



SOFRIMENTO PSICOLÓGICO EM TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DEVIDO A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PRISCILA BRANDÃO; LUANA RAMOS GARCIA; ENÉAS RANGEL TEIXEIRA

Introdução: A saúde mental dos trabalhadores da atenção primária à saúde tornou-se uma preocupação crescente durante e após a pandemia de COVID-19. Esses profissionais estiveram na linha de frente do combate ao vírus, enfrentando uma carga de trabalho exaustiva, a escassez de recursos e o medo constante de contaminação, o que acarretou em um aumento significativo dos níveis de estresse, ansiedade e esgotamento. Mesmo após a deflagração do fim da pandemia, os impactos psicológicos persistem. **Objetivo:** Analisar na literatura científica pesquisas que abordam o sofrimento psicológico em profissionais de saúde que atuaram na atenção primária durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada através das bases informacionais, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (MEDLINE). Busca realizada no mês de agosto de 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol e texto completo, com recorte temporal de 2021 a 2024, utilizando os descritores: “Esgotamento Profissional”, “Pessoal de Saúde”, “Saúde Ocupacional”, “Atenção Primária à Saúde” e “Pandemias”. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos, dos quais foi realizada a leitura flutuante e selecionados cinco artigos, sendo excluídos dois artigos editoriais, restando apenas três para leitura na íntegra. Do total de artigos, um foi selecionado na LILACS e dois na MEDLINE. Os estudos evidenciam que o esgotamento profissional entre os trabalhadores da atenção primária durante a pandemia foi significativo e tiveram associação com menores salários e baixa valorização profissional. Além disso, destaca-se que os gestores apresentaram menor risco para o sofrimento comparado com os profissionais assistenciais. Ainda, foram apontadas características dos profissionais que tiveram forte relação com síndrome de burnout. **Conclusão:** Os achados evidenciaram que o esgotamento profissional esteve fortemente presente durante a pandemia, visto que foi um momento desafiador para a saúde mental dos trabalhadores. Diante disso, torna-se importante a implementação de estratégias por meio da gestão, como apoio psicológico, remunerações dignas, condições estruturais apropriadas, assim, visando melhor qualidade de vida no trabalho. Faz-se necessário a realização de novas pesquisas no momento atual a fim de identificar as marcas deixadas pela pandemia de COVID-19 nos profissionais de saúde da atenção primária.

Palavras-chave: **ESGOTAMENTO PROFISSIONAL; PESSOAL DE SAÚDE; SAÚDE OCUPACIONAL; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; PANDEMIAS**